

Cálculo para Engenharia

Generalidades sobre o conjunto dos números reais

MARIA ELFRIDA RALHA



Departamento de Matemática
(Universidade do Minho)

Licenciatura em Engenharia Informática

Índice


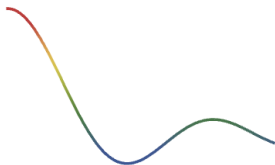
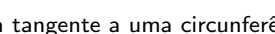
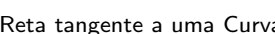
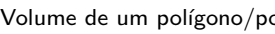
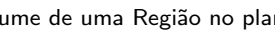
- 1 Generalidades
 - O que significa CÁLCULO?
 - Exemplos
 - Definição de número real
 - Axiomática dos Números Reais
 - (Algumas) Definições e Propriedades dos Números Reais
 - Valor Absoluto
 - Intervalos
 - Majorantes e Minorantes

- CÁLCULO é Matemática Elementar (Aritmética, Geometria, Álgebra) “enriquecida” com o conceito de **LIMITE**.

Nesta UC, perceber-se-á como é que as FUNÇÕES (reais de uma variável real) são fundamentais para o estudo do Cálculo:

- revendo alguns conceitos sobre estas funções (representando-as graficamente, combinando-as e classificando-as) e
- aprendendo novos conceitos, que modelam matematicamente o mundo em que vivemos.

(Alguns) Exemplos

Matemática Elementar	Cálculo
	
Declive de uma Reta	Declive de uma Curva
	
Reta tangente a uma circunferência	Reta tangente a uma Curva
	
Área/Volume de um polígono/poliedro	Área/Volume de uma Região no plano/espço
$a_1 + a_2 + \cdots + a_n$	$a_1 + a_2 + \cdots + a_n + \cdots$
Soma de um Número Finito de números	Soma de um Número Infinito de números
...	...

Número real éⁱ o elemento de separação de duas classes, num corte qualquer feito no conjunto dos números racionais.

- Se esse elemento é um número **racional**, então o número real coincide com esse número e, neste caso, pode ser representado por uma dízima que é finita ou é infinita mas periódica.

EXEMPLO: O número $\frac{1}{3}$ é racional.

ⁱEsta definição assenta no trabalho de R. Dedekind, em 1872.

Nota

Chamamos **dízima finita** a uma expressão da forma

$$a_0, a_1 a_2 \cdots a_n$$

onde $a_0 \in \mathbb{Z}$, $n \in \mathbb{N}$ e

$$a_1, a_2, \cdots, a_n \in \{0, 1, 2, \dots, 9\};$$

sendo que

$$\begin{aligned} a_0, a_1 a_2 \cdots a_n &= a_0 + \frac{a_1}{10} + \frac{a_2}{100} + \cdots + \frac{a_n}{10^n} \\ &= a_0 \times 10^0 + a_1 \times 10^{-1} + a_2 \times 10^{-2} + \cdots + a_n \times 10^{-n} \end{aligned}$$

- Se o elemento de separação não é racional, o número real diz-se **irracional**.

EXEMPLO: Os números $\sqrt{2}$, ϕ , e e π são irracionais. Note-se, em particular, que

$$\begin{aligned} 1 &< \sqrt{2} < 2 \\ &\dots \\ 1,4 &< \sqrt{2} < 1,5 \\ 1,4 &< \sqrt{2} < 1,41 \\ &\dots \end{aligned}$$

O conjunto dos números racionais, \mathbb{Q} , reunido com o dos números irracionais formam o conjunto, \mathbb{R} , dos **Números Reais**.

Exemplo

- $\sqrt{2}$ é um número irracional porque
Admitamos (por absurdo) que $\sqrt{2}$ é um número racional, isto é, supondo a e b números inteiros sem qualquer fator comum ter-se-á

$$\begin{aligned} \sqrt{2} &= \frac{a}{b} \implies \\ \implies 2 &= \frac{a^2}{b^2} \iff \\ \iff a^2 &= 2b^2 \iff \\ &\iff \dots \end{aligned}$$

Isto significa que a^2 é par ...

Logo

Absurdo!

\mathbb{R} é corpo:

munido de 2 operações –uma adição e uma multiplicação (as usuais)– tais que

1 A adição

- é Associativa...
- é Comutativa...
- existe um elemento neutro para a adição –o zero–...
- para cada número real, a , existe um elemento simétrico, denotado por $-a$...

\mathbb{R} é um corpo,...

2 A multiplicação

- é Associativa...
- é Comutativa...
- Existe um elemento "neutro" para a multiplicação –a unidade–...
- Para cada número real, a diferente de zero, existe um elemento inverso, denotado $\frac{1}{a}$...

E ainda,

3 A multiplicação é distributiva em relação à adição...

* e lhe conferem a estrutura de CORPO.

\mathbb{R} é **ordenado**:

munido de uma relação de ordem, $<$, que verifica os seguintes Axiomas*:

- Transitividade: Se $a < b$ e $b < c$, então $a < c$.
- Tricotomia: Ou $a < b$, ou $b < a$ ou $a = b$.
- Monotonia da adição:
Se $a < b$, então $a + c < b + c$, $\forall c \in \mathbb{R}$.
- Monotonia(s) da Multiplicação:
Se $a < b$ e $0 < c$, então $ac < bc$.
Se $a < b$ e $c < 0$, então $bc < ac$.

\mathbb{R} é ordenado...

Note-se que

Nota

- se, por absurdo, com $a < b$ se tivesse $-a < -b$ ter-se-ia

$$0 = a + (-a) < b + (-b) = 0.$$

- da "tricotomia", por exemplo, retiramos que

$$\mathbb{R} = \mathbb{R}^- \cup \{0\} \cup \mathbb{R}^+$$

e representamos geometricamente \mathbb{R} na forma uma reta orientada (eixo).

Nota

A relação de ordem $>$, oposta de $<$, é tal que $b > a$ define-se como significando o mesmo que $a < b$.

A relação lata $a \leq b$ é sinónima de $b \geq a$ e significa $a < b \vee a = b$.

Teorema

Sejam a, b, c e d números reais.

- Se $a < b$ e $c < d$, então $a + c < b + d$.
- Se a e b forem ambos positivos (ou ambos negativos) e $a < b$, então $\frac{1}{b} < \frac{1}{a}$.
- ...

\mathbb{R} é completo

\mathbb{R} é **completo**:

porque entre dois quaisquer números reais distintos há sempre uma infinidade de números racionais e uma infinidade de números irracionais.

Nota

∴ Não há um número real positivo que é o mais pequeno de todos.

- \therefore O elemento 1 (unidade multiplicativa) é único.
- $\therefore (-1) \times 1 = -1$.
- $\therefore a \times 0 = 0, \quad \forall a \in \mathbb{R}$.
- $\therefore (-1) \times (-1) = 1$ porque

$$\begin{aligned}
 0 &= -1 \times 0 \\
 &= (-1) \times (-1 + 1) \\
 &= (-1) \times (-1) + (-1) \times 1 \\
 &= (-1) \times (-1) + (-1)
 \end{aligned}$$

Logo

Definições e Propriedades dos Números Reais: Valor Absoluto

- O **valor absoluto** de qualquer número real a (é uma "norma") –interpreta-se geometricamente como a distância do número à origem (Zero)ⁱⁱ–e pode definir-seⁱⁱⁱ como

$$|a| = \begin{cases} a, & \text{se } a \geq 0 \\ -a, & \text{se } a < 0 \end{cases}$$

ⁱⁱDe modo análogo $|a - c|$, para qualquer número real c , interpreta-se geometricamente como a distância entre a e c .

ⁱⁱⁱOutras definições (equivalentes) poderiam ser

$$|a| := \max\{a, -a\}$$

ou

$$|a| := \sqrt{a^2}$$

Com $a, b \in \mathbb{R}$, o valor absoluto é tal que

- $|a| \geq 0$
- $|a| = 0$ sse $a = 0$
- $|a \times b| = |a| \times |b|$
- $|a + b| \leq |a| + |b|$ (desigualdade triangular)

Teorema

Sejam x e a números reais quaisquer e ε um número real positivo.

- $|x - a| < \varepsilon$ se e só se

$$a - \varepsilon < x < a + \varepsilon.$$

- $|x - a| > \varepsilon$ se e só se

$$x < a - \varepsilon \quad \text{ou} \quad x > a + \varepsilon.$$

- ...

- $\therefore -|a| \leq a \leq |a|$ porque
 - Se $a \geq 0$, então $|a| = a$ e

$$-a \leq a \leq a$$

$$-|a| \leq a \leq |a|$$

- Se $a < 0$, então $|a| = -a$ e

$$a \leq a \leq -a$$

$$-|a| \leq a \leq |a|$$

Definições e Propriedades dos Números Reais: Intervalos

- **Intervalo** (aberto) de números reais a e b , sendo $a < b$, escreve-se $]a, b[$ e é

$$\{x \in \mathbb{R} : a < x < b\}$$

Há vários tipos de intervalos:

- $]a, b]$ e $[a, b[$
- $[a, b]$
- $[a, +\infty[$ e $]a, +\infty[$
- $] -\infty, b[$ e $] -\infty, b]$
- $] -\infty, +\infty[$

Nota

a e b dizem-se **extremidades** do intervalo e os pontos do intervalo que não são extremidades dizem **pontos interiores** do intervalo.

O conjunto vazio também é um intervalo (pode escrever-se com diferentes tipos de extremidades).

É igualmente um intervalo qualquer conjunto unitário:

$$\{a\} = [a, a], \quad \forall a \in \mathbb{R}.$$

Definições e Propriedades dos Números Reais: "Limitação"

Um conjunto \mathcal{A} , não vazio, de números reais é

- **majorado**^{iv} (por M , dito "*majorante*") quando

$$\exists M \in \mathbb{R} : \forall x \in \mathcal{A}, \quad x \leq M$$

- **minorado**^v (por m , dito "*minorante*") quando

$$\exists m \in \mathbb{R} : \forall x \in \mathcal{A}, \quad m \leq x$$

- **limitado** quando é, simultaneamente, majorado e minorado.

^{iv}Em vez de majorado também podemos dizer que \mathcal{A} é **limitado superiormente**. Quando existir o menor dos majorantes do conjunto chamamos-lhe **supremo** e se o supremo pertencer ao conjunto chama-se **máximo**.

^vOu **limitado inferiormente**. Se existir o maior dos minorantes do conjunto chamamos-lhe **ínfimo**. E se o ínfimo pertencer ao conjunto, chama-se **mínimo**.

O conjunto $\mathcal{A} = \left\{ \left| n^2 + \operatorname{sen} \left(\frac{n\pi}{2} \right) \right| : n \in \mathbb{N}_0 \right\}$ não é limitado mas é minorado e tem mínimo.^{vi}

- \mathcal{A} é minorado: $\left| n^2 + \operatorname{sen} \left(\frac{n\pi}{2} \right) \right| \geq 0, \quad \forall n \in \mathbb{N}_0$, pelo que qualquer número não positivo é minorante de \mathcal{A} . Além disso,

$$\inf \mathcal{A} = \min \mathcal{A} = 0.$$

- Por outro lado, $\forall M \in \mathbb{R}^+, \exists n \in \mathbb{N}_0 : \left| n^2 + \operatorname{sen} \left(\frac{n\pi}{2} \right) \right| > M$, isto é, \mathcal{A} não é majorado. Faça-se, por exemplo,

$$n = [\sqrt{M} + 1] + 2.$$

Como Queríamos Demonstrar

^{vi}Um conjunto pode, naturalmente, não ter mínimo mas se houver mínimo, então ele é único (analogamente para a existência de máximo de um conjunto).